

SERVIÇO DIOCESANO DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO, CATEQUESE E MISSÕES

DIOCESE DE ANGRA

Campanha da Quaresma para os Catequizandos e suas Famílias

Ano de 2018

À semelhança do que aconteceu no Advento e, devido às solicitações recebidas, propormos agora uma caminhada quaresmal familiar e pessoal. Deve voltar a usar-se o mesmo espaço como “santuário familiar”. Na mesa desse local, estarão simplesmente uma Bíblia, uma vela acesa e um mealheiro para a renúncia quaresmal. Em cada uma das semanas da campanha, será colocada sobre a mesa uma letra da palavra “Quaresma” que só se concluirá na Quinta-Feira Santa. Em cada dia, haverá também um compromisso concreto, para colocar em prática aquilo que se pretende melhorar.

Quarta-Feira de Cinzas

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a **Bíblia, uma vela acesa e um mealheiro simples para colocar o fruto da renúncia quaresmal**. Um dos membros da família explica brevemente a importância da Sagrada Escritura, enquanto luz que ilumina os nossos passos. Não é um livro de adorno: Ficaré ali, no “santuário familiar”, para que cada um a possa ler e folhear quando bem entender. *Nada impede que se possa fazer uma breve leitura da Escritura, à escolha de cada família, após a invocação do Espírito Santo. No entanto, esta possibilidade ficará à consideração de cada qual, conforme as suas possibilidades.*

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, Divino Espírito de luz e de amor, nós vos consagramos a nossa inteligência, o nosso coração e a nossa vontade, todo o nosso ser, no tempo e na eternidade. Que a nossa inteligência seja sempre dócil às Vossas celestes inspirações. Que o nosso coração esteja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo. Que a nossa vontade seja sempre conforme à vontade divina, e que toda a nossa vida seja uma imitação fiel da vida e das virtudes de Jesus Cristo, a quem com o Pai e convosco, sejam dadas honra e glória para sempre. *Ámen.*

(Adaptada de uma oração de S. Pio X)

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “Q” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com Q de QUERO. Nós vos oferecemos, Senhor, a nossa vontade de querer ser fiéis ao vosso amor, de querer viver segundo vosso Evangelho.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica o **compromisso inicial**:

Todos temos algo de que nos devemos desprender. A Quaresma é um tempo favorável para olharmos para aquilo que é essencial. Por isso, ao longo deste tempo, cada um de nós vai entregar, no mealheiro que está sobre esta mesa, o fruto da sua renúncia, para entregarmos na colecta do Dia de Ramos na nossa paróquia. Cada um vai escolher algo de que se pode privar para ajudar os outros. Todos podemos privar-nos de algo que é acessório (Um chocolate, um café, uma guloseima, etc). Este é o tempo de fazermos um balanço. Em silêncio, cada um vai agora escolher aquilo de que se quer privar. Este ano, a renúncia será enviada, pela nossa Diocese, para as Dioceses de Viseu e Portalegre-Castelo Branco, que foram extremamente afectadas pelos incêndios do último ano. Que Deus nos inspire um espírito simples e generoso!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

I Domingo da Quaresma

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “U” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com U de UNIDADE. Nós vos oferecemos, Senhor, o nosso pequeno esforço para ir construindo uma família unida, uma comunidade unida... Para que o mundo acredite que Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica o **compromisso para a semana que se segue**:

Nem sempre as nossas atitudes são sinais de unidade. A unidade não é uniformidade. É a capacidade de caminharmos e crescermos com aquilo que os outros têm de

diferente. A diversidade é uma riqueza. Todos temos dons e qualidades para por a render ao serviço dos outros. Nesta semana, cada um vai reflectir numa atitude que está a ferir a unidade da nossa família ou da nossa comunidade e vai esforçar-se por corrigi-la. Não nos esqueçamos de rezar, pedindo a Deus a força para conseguirmos superar as nossas dificuldades.

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

II Domingo da Quaresma

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “A” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com um A de ALEGRIA, de AMOR.

Nos vos oferecemos, Senhor a alegria de saber e sentir que Tu estás sempre connosco e cuidas de nós com amor.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para a semana que se segue:**

Às vezes, podemos estar alegres mas esquecemo-nos de levar a alegria aos outros.

Ainda hoje, escutámos, na Eucaristia, o Evangelho da Transfiguração. Jesus “mudou de figura” e nós devemos fazer o mesmo. Para nos transfigurarmos e sermos mais semelhantes a Jesus, que sempre semeou alegria e esperança por onde passou, nesta semana, vamos levar alegria a um doente ou idoso que esteja sozinho. Façamos-lhe uma visita e comprometamo-nos a voltar. (Cada família verá se será mais proveitoso fazer a visita de forma individual ou comunitária, devendo preferir-se a comunitária). Sejamos o rosto resplandecente do Mestre para os nossos irmãos.

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

III Domingo da Quaresma

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. **Um dos membros mais novos da família coloca a letra “R” sobre a mesa.** Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com R de REZAR. Nos vos oferecemos, Senhor, os momentos de encontro e intimidade contigo. Que nestes dias a nossa oração seja mais profunda e constante.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para a semana que se segue:**

As nossas relações humanas, sem diálogo, tendem a desfalecer. Como queremos que a nossa relação com Deus subsista se não colocarmos diante d’Ele as nossas vidas com tudo o que elas têm?

O próprio Jesus orou e ensinou-nos a orar. Muitas vezes retirava-se para estar a sós com o Pai. Assim vamos fazer nós também. Durante esta semana, para além das orações que costumam fazer parte da nossa rotina, vamos criar um “espaço-extra” de oração. Do silêncio da manhã ou da noite, ou mesmo numa pausa durante o dia, elevemos o nosso coração para o Senhor. Façamos um breve momento de prece, em que confiemos a Deus o que temos de fazer e reconheçamos as maravilhas que Ele faz por nós.

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

IV Domingo da Quaresma

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “E” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com E de ENTREGA. Queremos comprometer-nos, Senhor, a ajudar os que vivem ao nosso lado e acreditar que um Mundo novo é possível.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para a semana que se segue:**

Na semana passada, comprometemo-nos a rezar individualmente, o que nos lembrou que a nossa relação com Deus precisa de momentos de intimidade. No entanto, não podemos ficar por aí. A nossa relação com Deus tem de levar-nos aos outros. Assim, nesta semana, cada um vai arranjar um género alimentar para fazermos um pequeno cabaz e entregá-lo a alguém que mais necessita.

“Há mais alegria em dar do que em receber” (Act 20,15). Seja este o lema da nossa semana.

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

V Domingo da Quaresma

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “S” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com S de SILÊNCIO, de SOLIDÃO. No meio de tanto ruído e correria, queremos dedicar sempre, Senhor, um tempo para reflectir e rever a nossa vida à luz do Teu Evangelho.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para a semana que se segue:**

No Evangelho deste domingo, os gregos pedem a Filipe para poderem ver Jesus. Este há-de ser também o nosso desejo. No entanto, para podermos contemplar o Senhor, temos de nos “desligar das máquinas.” Nesta semana, todos os dias, vamos ver um pouco menos de televisão, vamos ir menos um pouco ao Facebook e vamos utilizar esse tempo para nos encontrarmos com Jesus na oração e na pessoa dos nossos irmãos e irmãs. Na escola, nos trabalhos ou nos lugares onde passamos, vamos olhar para os outros como imagens do próprio Senhor. Façamos um esforço por ir ao encontro de um colega, amigo ou conhecido que esteja

só, esquecido ou mais abandonado. Aproximemo-nos dele para o erguer. Estaremos assim a encontrar-nos com o próprio Jesus, que se identificou com os simples e os pequeninos!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

Domingo de Ramos

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “M” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

Quaresma escreve-se com M de MÃE, de MARIA. Queremos, Senhor, como ela, escutar atentamente a tua Palavra e meditá-la no nosso coração para cumprir a Tua vontade.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para a semana que se segue:**

Para que esta semana seja verdadeiramente Santa, vamos iluminá-la com a Palavra de Deus. Nossa Senhora escutou a Palavra e colocou-a em prática. Seremos Bem-Aventurados se agirmos como ela. Assim, de amanhã até quinta-feira, vamos meditar, individualmente ou em família, as passagens que nos são propostas. Que A Palavra seja, em toda a nossa vida, a luz que ilumina os nossos passos!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

Passagens Bíblicas para meditação:

Segunda-feira: Is 1,16-18

Terça-feira: Tg 2,14-18

Quarta-feira: Ef 4,29-32

Quinta-feira: Tg 4,11-12

Quinta-feira Santa

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, devem estar os mesmos elementos do primeiro dia, à excepção do mealheiro da renúncia quaresmal, se a mesma já foi entregue.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea, agradecendo o que recebeu, pedindo o que mais precisa e comprometendo-se a agir melhor.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. Um dos membros mais novos da família coloca a letra “A” sobre a mesa. Entretanto, outro lê o seguinte texto:

A Quaresma vai desaguar num A de ALELUIA. Ajudai-me, Senhor, a viver este Tríduo Pascal com o coração na Páscoa, passagem da morte para a Vida, da tristeza para a Alegria, do egoísmo para o Amor.

6. Por fim o Pai/Mãe/Educador indica **o compromisso para o tempo que se segue:**

Caminhamos juntos durante este tempo de penitência e preparação. Agora, é tempo de balanço. Em silêncio, cada um irá meditar no que foi feito e no que ficou por fazer. Se há omissões, não desanimemos. A Páscoa é tempo de Ressurreição. Não nos centremos tanto no facto de não termos conseguido algum objectivo mas na possibilidade de ainda “fazermos morrer” aquilo que em nós não é bom e que precisa de ser transformado.

Ao longo do Tempo Pascal, vamos transmitir aos outros a alegria de ser cristãos, discípulos do Deus da vida e da alegria! A melhor forma de o fazer passará pelas nossas atitudes. Que os outros, pelo nosso sorriso, alegria e empenho, percebam que ser cristão é uma fonte de alegria e se sintam contagiados a seguir Jesus!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração e a campanha da Quaresma.